

TEMPOS DE MUDANÇAS



Francisco Silva
Secretário-Geral da CONFAGRI

Nos complexos tempos de pandemia em que vivemos apaz-nos registar a capacidade de resposta que os agricultores e o sector agroalimentar cooperativo têm demonstrado, face às dificuldades que o país tem vindo a enfrentar.

O sector agroalimentar cooperativo, em muitas áreas da produção agrícola nacional, foi determinante para que à mesa dos portugueses não faltassem bens essenciais e não existisse qualquer falta de alimentos.

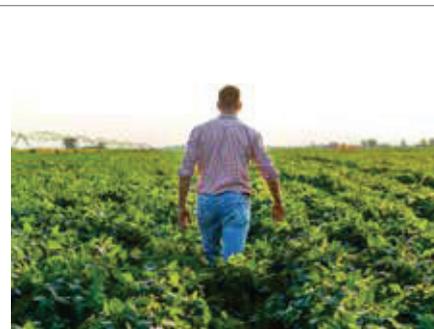
O tempo da pandemia vem também evidenciar que existem algumas áreas da produção agrícola, de reduzida ou mesmo nenhuma organização que, de forma imediata, evidenciaram sérias dificuldades de armazenamento e escoamento das produções em causa, o que revela quanto é hoje fundamental a organização económica da agricultura. Aqui, o sector produtivo agrícola não tem sido suficientemente atuante e as políticas públicas ao longo dos anos não têm sido eficazes na correção do

deficit agora evidenciado.

A presente pandemia veio dar ainda maior importância ao debate sobre a futura PAC e introduzir novas preocupações, nomeadamente sobre o modo como a PAC poderá ser dotada de instrumentos mais eficazes para enfrentar situações desta natureza e desta dimensão.

Quanto a nós, os recursos financeiros que ficarão disponíveis para suportar as diferentes políticas da futura PAC, devem servir de forma inequívoca para apoiar a produção de bens alimentares, para consumo interno e exportação, em atividades produtivas que tenham viabilidade económica no mercado interno da União Europeia, que melhorem o seu desempenho ambiental, que possam apoiar espaços rurais com atividade económica e que promovam o desenvolvimento sustentável do sector agroalimentar em todo o território nacional. Importa ainda, que a repartição dos apoios não seja cega e geradora de novas e maiores injustiças.

O futuro da Agricultura portuguesa e o Mundo Rural assim o exigem. ●



Os recursos financeiros que ficarão disponíveis para suportar as diferentes políticas da futura PAC, devem servir de forma inequívoca para apoiar a produção de bens alimentares, para consumo interno e exportação.